

UM ESTUDO ACERCA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS EMPREENDEDORAS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS NA GRANDE VITÓRIA-ES

Celso Barcellos Rocha Junior¹, Sylvania Rodrigues dos Santos Silva¹, Fabio Goldner²

¹Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Multivix – Vitória

²Mestre em Ciências Contábeis - Docente Multivix – Vitória

RESUMO

Com base no relatório do GEM (2017), uma referência global sobre atividades empresariais, os dados mostram um aumento significativo do empreendedorismo feminino, porém o setor continua ocupado por homens. As empreendedoras trazem perspectivas únicas e habilidades valiosas, como a capacidade de abordagem colaborativa, que contribuem de forma eficiente nas tomadas de decisões e gestão. Diante desse cenário, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: Quais os principais desafios que as mulheres enfrentam na gestão de seus negócios? Para responder a essa pergunta, foram analisados artigos e livros disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e Biblioteca Digital Multivix. Como parte da metodologia, foi realizada uma entrevista com empreendedoras da Grande Vitória-ES, por meio de um questionário com 9 perguntas abertas, aplicado através da plataforma "Formsapp". O principal objetivo foi investigar os desafios que as mulheres empreendedoras defrontam na gestão de seus negócios e como o empreendedorismo contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. A pesquisa abordou tópicos como ramo de atuação, motivações para empreender, desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para equilibrar vida pessoal e profissional, tempo de atuação no mercado. As mulheres empreendedoras buscaram autonomia financeira e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, durante a entrevista realizada evidencia que mesmo diante dos obstáculos, essas mulheres empreendedoras ressaltaram a postura resiliente e determinada, que adquiriram, e as estratégias e recursos criativos, que utilizaram com o objetivo de alcançar o sucesso almejado do mundo dos negócios.

PALAVRAS-CHAVE

Empreendedorismo; Empreendedorismo Feminino; Dificuldades do Empoderamento Feminino.

ABSTRACT

Based on the GEM (2017) report, a global reference on entrepreneurial activities, data shows a significant increase in female entrepreneurship; however, the sector remains predominantly male. Female entrepreneurs bring unique perspectives and valuable skills, such as a collaborative approach, which contribute effectively to decision-making and management processes. In this context, the research seeks to answer the following question: What are the main challenges women face in managing their businesses? To address this, articles and books available on platforms such as Google Scholar and the Multivix Digital Library were analyzed. As part of the methodology, interviews were conducted with women entrepreneurs from the Greater Vitória-ES region through a questionnaire consisting of nine open-ended questions, applied via the "Formsapp" platform. The main goal was to investigate the challenges faced by women entrepreneurs in managing their businesses and how entrepreneurship has contributed to their personal and professional development. The research covered topics such as business sector, motivations for entrepreneurship, challenges encountered, strategies for balancing personal and professional life, and time in the market. The interviewed women sought financial autonomy and balance between personal and professional life. Despite the obstacles, they emphasized the resilience and determination they developed, as well as the creative strategies and resources they employed to achieve success in the business world.

KEYWORDS

Entrepreneurship; Female entrepreneurship; Challenges to women's empowerment.

INTRODUÇÃO

Durante o período da Revolução industrial, as mulheres exerciam apenas o papel de cuidar dos trabalhos domésticos, e ocasionava empecilhos de se capacitarem profissionalmente.

Com o passar do tempo, o século XX, ocasionou um crescimento considerável para a inclusão das mulheres devido a expansão da economia, e o surgimento de indústrias onde veio a proporcionar o ingresso da mulher no mercado de trabalho.

Esse artigo, busca levantar discursões e reflexões sobre o desenvolvimento, e integração da mulher no mercado de trabalho.

Onde tornou-se necessário identificar a mulher empreendedora, e levantar os setores em que o empreendedorismo feminino tem uma visibilidade maior e seu estilo de gestão, bem como conhecer as histórias que levou essas mulheres ao mercado de trabalho.

Para (Hisrich, Peters, Shepherd, 2014 p.8). “Ao criar e desenvolver uma nova empresa, o empreendedor assume a responsabilidade e os riscos por seu desenvolvimento e sobrevivência e usufrui das respectivas recompensas”.

Pode se afirmar, que forma de empreender possui funções importantes, ou seja, está ligada as oportunidades e as necessidades onde gera perspectivas e discernimento no momento das tomadas de decisões de como agir e decidir.

Araújo, Silva, Ferreira (2023) “ressalta que o empreendedorismo é a atividade de identificar oportunidades de negócios, criar e inovar, bem como a disposição para assumir riscos para desenvolver e gerenciar o empreendimento com sucesso”.

Às mulheres empreendedoras estão buscando diversificar e direcionar-se através do seu trabalho demonstrando determinação e resiliência na busca de seus esforços pela sobrevivência no campo competitivo.

1. O EMPREENDEDORISMO FEMININO

O empreendedorismo feminino, conforme será exposto no decorrer desse artigo, refere-se a todas as mulheres que optaram em criar e administrar seu próprio negócio, ou seja, estão em busca do seu equilíbrio profissional e pessoal.

É possível afirmar que as mulheres empreendedoras, encontraram desafios e dificuldades, quando optaram em empreender, como por exemplo a

falta de recursos e de apoio governamental, a conciliação entre a vida familiar e a gestão dos seus negócios, temas esses preconizados em vários artigos sobre o tema.

A realização desse artigo, justifica-se pela importância relevante do tema, onde expõe as necessidades os principalmente percalços que as mulheres, enfrentam quando buscam empreender.

Busca-se por fim, contribuir com o enriquecimento e ampliação de discursões, ao analisar de forma fundamentada e agregada do empreendedorismo feminino na gestão dos seus negócios.

1.1 Delimitação do Tema

O universo da pesquisa é grande, porém amostra da pesquisa é pequena, por questões de tempo e identificação das empreendedoras de sucesso.

1.2 Problema de Pesquisa

Quais os principais desafios enfrentados pelas empreendedoras, na gestão de negócios?

1.3 Objetivo Geral

Analisar de forma descritiva e científica os principais desafios enfrentados pelas empreendedoras na gestão dos negócios.

1.3.1 Objetivos Específicos

- ✓ Analisar os impactos vivenciados pelas empreendedoras femininas, e ações que utilizam para lidar com a vida profissional.
- ✓ Descrever as principais condições favoráveis oferecida para o engajamento no campo dos negócios.
- ✓ Demonstrar os fatores e as desvantagens que as mulheres enfrentam no que tange ao ofício de empreender.
- ✓ Diagnosticar as atividades que fazem com que as empreendedoras busquem sua independência, seja ela profissional, financeira e familiar.

1.4 Hipótese

As oportunidades podem influenciar ou contribuir para as empreendedoras nas decisões dos seus negócios

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo.

O conceito histórico do empreendedorismo é profundo, “O termo empreendedor (derivado da palavra francesa *entrepreneur*) foi usado usada pela primeira vez em 1725 pelo economista francês Richard Cantillon (1680-1734) para salientar que o *entrepreneur* é um indivíduo que assume riscos”. (Chiavenato (2021, p.8).

Com todo o desenrolar do sistema econômico, que no século XX acarretou mudanças significativas, se tornou perceptível o seu desenvolvimento, resultando assim, em um crescimento horizontal e vertical do empreendedorismo

Segundo Chiavenato (2021, p.1) “Empreendedorismo é o processo pelo qual indivíduos com ideias inovadoras perseguem oportunidades mesmo sem ter a totalidade dos recursos de que necessitam para aproveitá-las envolvendo iniciativa e organização”.

Então, o empreendedor do próprio negócio é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo, encontram-se, pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor:

1. Tem iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz.
 2. Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico no qual vive.
 3. Aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.
- (DORNELAS, 2021, p.30).

O empreendedorismo busca criar estratégias para alcançar metas e resultados, contribuindo, como exemplo para o desenvolvimento de novas ideias e práticas inovadoras. Dessa maneira ao assumir ou administra um negócio e possível mitigar os riscos que afetam o alcance dos receptivos negócios.

Para Hisrich, Peters, Shepherd (2014, p.26), resultados em larga escala podem ter princípios modesto, uma vez que ações empreendedoras começam no a partir do momento que uma oportunidade lucrativa encontra um indivíduo empreendedor.

Em 1921, o norte-americano Frank Knight afirmou que ‘o que distingue o empreendedor é a capacidade de lidar com a incerteza.’ E Knight classificou três tipos de incerteza: Risco; que pode ser estatisticamente mensurável, como a probabilidade de sortear uma bola vermelha em uma jarra contendo cinco bolas vermelhas e cinco bolas brancas.

Ambiguidade; quando é difícil de medir estatisticamente, como a probabilidade de sortear uma bola vermelha em uma jarra contendo cinco bolas vermelhas com um número desconhecido de bolas brancas. Incerteza: quando é impossível de estimar ou prever estatisticamente, como a probabilidade de sortear uma bola vermelha em uma jarra cujo número de bolas vermelhas é desconhecido, bem como o número de outras bolas coloridas. (Chiavenato, 2021, p 8).

O empreendedorismo, visa buscar oportunidades em uma determinada área de negócios, Baron; Shane, (2007, p. 6) “descrevem como são descobertas ou criadas por indivíduos específicos que usam meios diversos para explorar ou desenvolver essas coisas novas, produzindo assim uma ampla gama de efeitos”.

As empresas têm buscado desenvolver e contribuir para a economia de uma determinada região, tendo como foco seus principais objetivos para garantir seu lugar no mercado de trabalho, é de fundamental para o desenvolvimento dos negócios, pois contribui de forma progressiva para economia, gerando iniciativas e criatividade e resiliência.

Para Bessant e Tidd, (2019, p.6). “os empreendedores correm riscos, mas calculam os custos da decisão de levar adiante uma ideia brilhante considerando possíveis ganhos caso tenham sucesso no empreendimento”.

Segundo a Global Entrepreneurship Monitor-GEM (2023), as atividades que mais se destacaram entre os empreendedores nascentes e novos foram as atividades relacionadas à alimentação (13,4% entre as nascentes e 10,1% entre os novos) e as de serviços e comércio relacionados à estética, beleza higiene e perfumaria (12,2% entre nascentes e 10,3% dos novos).

Para Dornelas, (2021, p.10) “o empreendedorismo tem sido o centro das políticas públicas na maioria dos países. O crescimento do empreendedorismo no mundo se acelerou na década de 1990”.

É possível afirmar que empreender tem diversos significados, ou seja, representa de maneira básica e significativa as transformações rápidas que ocorrem na área dos negócios.

Para Chiavenato, (2021, p.1), “existem muitas razões pelas quais muitas pessoas constituem seus próprios negócios e assumem todos os riscos inerentes a ele”.

O empreendedorismo nesse contexto e refere-se ao processo de criação de oportunidade de um negócio no qual o empreendedor busca alcançar. E

desempenhando um papel focado em resultados e desenvolvimento de seus negócios.

2.1 Empreendedorismo Feminino.

O Empreendedorismo Feminino foi criado em 2014 pela ONU (Organização das Nações Unidas). Coordenado pela ONU Mulheres, o momento ficou marcado pela reunião entre 150 países em busca pelo fim da desigualdade salarial e aumento do protagonismo feminino nos negócios.

Com o passar do tempo, houve uma mudança significativa nos valores e nas dinâmicas tanto no mercado de trabalho quanto nas famílias. A Inclusão das mulheres no mercado de trabalho aumentou significativamente, algumas vezes por necessidade econômica, ou como uma forma de buscar sua independência e realização pessoal.

Embora o empreendedorismo possa ser visto como uma alternativa para obter flexibilidade, ele também impõe novas exigências e responsabilidades. As empreendedoras, por exemplo, frequentemente relatam dificuldades em dividir seu tempo de forma equilibrada entre a administração dos negócios e o cumprimento das tarefas familiares, o que pode resultar em desgaste físico e emocional (BUENO, 2024).

Ao decorrer dos anos foi verificado significativamente mudanças na sociedade, a mulher assumiu papéis diferentes, elas eram vistas e consideradas como incapazes para o trabalho fora do ambiente familiar, ou seja, do serviço doméstico.

Por muito tempo, foram observados e levantou-se argumentações, referente a desigualdade entre homens e mulheres e o ingresso da mulher no mercado de trabalho, que teve impulso no século XX.

Wilians (2021, p.1) cita que durante o "Brasil Colônia, ganhou novos contornos e holofotes, consolidando-se um segmento com dependência econômica de órgãos públicos, instituições privadas e pessoas físicas".

Apenas em 1988, com a promulgação da constituição Federal no Brasil, que as mulheres garantiram-se como empreendedoras com direitos iguais ao

dos homens. Antes disso, muitas mulheres já haviam construído negócios, mas frequentemente enfrentavam barreiras e desafios.

Affonso, Ruwer, Giacomelli, (2019, p.26). “O empreendedorismo vem se fortalecendo no Brasil e no mundo como um aspecto significativo e de grande importância para o desenvolvimento econômico e social”.

Nesse viés é importante destacar, que empreendedorismo feminino são todas aquelas mulheres que lideraram ou administram seus

próprios negócios, ou seja, estão em busca da sua autonomia incluindo o equilíbrio seja e no lado profissional ou pessoal.

Uma pesquisa feita em 2019 pelo Sebrae revelou que o empreendedorismo feminino em geral cresceu 200% nos últimos cinco anos. Um avanço importante se considerarmos que o preconceito contra as mulheres encabeçando negócios ainda é fato incontestável em pleno século 21. A mesma pesquisa constatou que as mulheres estão à frente de 34% dos negócios atuais, e 45% delas são mantenedoras da família. (WILIANS, 2021, p.12).

Para Bolson; Oliveira; Vale (2018, p.21) “Os conceitos de empreendedorismo foram modificando-se, ao passo que a economia global se transformava”.

Dornelas (2021, p.29) relata que o “empreendedorismo pode ser definido como o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades”.

É possível afirmar que o empreendedorismo feminino tem crescido ao longo do tempo empresas são criadas e administrada por mulheres, estudos comprovam que o empreendedorismo feminino tem ganhado destaque, devido a necessidade do crescimento profissional ou da própria independência financeira.

É possível afirmar que as mulheres empreendedoras lideram ou gerenciam seus próprios negócios, diante desde conceito, reconhece não apenas a colaboração e participação das mulheres no mundo dos negócios, como também em questões específicas que elas podem enfrentar ao empreender.

Para Travassos e Konichi (2021, P.11) “o Brasil é o país com a 7º maior proporção de mulheres entre os empreendedores iniciais, ou seja, empreendedores que estão à frente de negócios”.

Adotar uma postura empreendedora significa assumir o protagonismo, ser consciente e responsável sobre suas escolhas, sabendo que todas elas terão consequências que podem dar certo ou não, ser positivas ou não. Contudo, mesmo quando as consequências não acontecem como gostaríamos, elas são percebidas como oportunidades de aprendizagem. (TAJRA, 2022, p 52).

Com a propagação da igualdade e das oportunidades, as mulheres assumem a liderança e sucesso dos seus empreendimentos. Geralmente elas possuem visão estrategista pois sabem fazer ou produzir com qualidade, e buscam na inovação o caminho para alcançar os resultados esperado através dos seus esforços.

Atualmente, o Brasil tem 26 milhões de empreendedoras, de acordo com um levantamento feito pela Global *Entrepreneurship Monitor* (GEM) há pouco mais de um ano, e o maior percentual de empresárias individuais (83%). (Wilians 2021, p.12).

Com algumas iniciativas, geram oportunidades e igualdade, traçam metas e buscam sempre alcançar seu espírito de empreendedora desempenhando um papel de grande importância, nesse sentido cria-se um impacto significativo e positivo nos seus negócios.

2.2 As Dificuldades Enfrentadas pelas Mulheres no mundo do Empreendedorismo

Atualmente no mundo do empreendedorismo ainda prevalece o gênero masculino, nos dias de hoje as mulheres enfrentam várias dificuldades ao tentar se sobressair nesse mercado.

Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2023) algumas dificuldades enfrentadas nesse mundo do empreendedorismo é a discriminação de gênero onde podem ser vistas como menos capazes ou menos competentes do que os homens o que dificulta oportunidades de investimento e parcerias comerciais.

A falta de suporte, tanto institucional quanto familiar, limita o crescimento e o sucesso dos negócios liderados por mulheres, uma vez que elas precisam lidar com jornadas duplas ou até triplas de trabalho.

Esse contexto evidencia a importância de ações que promovam a equidade de gênero, tanto no ambiente doméstico quanto no profissional, permitindo que as mulheres empreendedoras possam desenvolver seus

negócios sem comprometer o bem-estar familiar (BUENO, 2024).

O fato é que, segundo dados de 2019 divulgados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as “mulheres ganham menos e trabalham, por semana, 10 horas a mais do que os homens nos afazeres domésticos”. (Travassos e Konichi, 2021, p. 16).

Para Affonso, Ruwer, Giacomelli, (2019, p27) “Dentre as principais desvantagens ou dificuldades relacionadas ao empreendedorismo podemos destacar a necessidade de maior dedicação e esforço”.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas, de 2019, ressalta que a maternidade é um fator que, no Brasil, cria dificuldades para as mulheres se manterem no mercado de trabalho e no mundo dos negócios. (Travassos e Konichi,2021).

Para Dornelas (2021, p.19) “mesmo com os avanços recentes sinalizados pelo Governo Federal, faltam ainda políticas públicas duradouras dirigidas à consolidação do empreendedorismo no país”.

Mulheres empreendedoras sentem-se insatisfeitas com o difícil retorno das ações governamentais e financeiras.

No Brasil, o impacto econômico causado pela pandemia de Covid-19 atingiu em cheio as mulheres empreendedoras, de acordo com o Sebrae.⁷ A crise, que nenhum plano de negócios conseguiu prever para 2020, reduziu o faturamento mensal de 75% das empresas lideradas por mulheres, apesar de elas terem se mostrado até mais ágeis, tecnológicas e proativas do que os homens para contornar a crise. Um total de 46% delas passaram a oferecer novos produtos ou serviços enquanto 41% dos empreendedores homens tiveram a mesma reação. Além disso, 76% delas aderiram às redes sociais, aos aplicativos e ao comércio eletrônico para vender. Entre os homens, 67% passaram a vender online. (Travassos e Konichi,2021, p.18).

Travassos e Konichi (2021.p15) relatam que “alguns desafios não requerem apenas determinação e resiliência, mas também a forma como o empreender é visto e apoiado, as mulheres empreendedoras que visam oportunidades e acreditam nos resultados”.

Na Global Entrepreneurship Monitor -GEM (2010), 25% das mulheres acreditam que recebem tratamento diferentemente pelas instituições financeiras por serem mulheres.

A busca por recursos configura-se como barreiras no processo de empreender, algumas instituições financeiras requerem comumente garantias, e muitas mulheres empreendedoras são dependentes de seus companheiros.

Travassos e Konichi, (2021, p.23). fala que “sem direito a descanso, muitas empreendedoras não podem se dar ao ‘luxo’ nem mesmo de ficar doentes”.

Para Silva, Lasso, Mainardes (2016) “mulheres encaram desvantagens no empreendedorismo em função do gênero, são tratadas com inferioridade em comparação aos homens, principalmente em relação aos recursos financeiros”.

Wilians (2021, p.14) relata que “mulher que busca dirigir um negócio encontra barreiras diferentes, mais exigentes, por isso, deve ter metas sustentáveis, usar os recursos financeiros de forma criativa e formatar com foco certo um negócio consolidação da empresa”.

As mulheres empreendedoras, estão se qualificando e procurando manter-se preparadas para enfrentar os obstáculos do mercado de trabalho. Onde, “não se pode criar e implementar um negócio para durar apenas meses, e a certeza de se ter um empreendimento perene não pode estar baseada apenas em uma ideia criativa” Wilians, (2021, p.14).

A Pipe. Social, plataforma-vitrine que realiza matchings entre empreendedores e potencializadores de sucesso para negócios sociais, afirma por meio de pesquisa, também realizada em 2019, que 32% das empresas sociais do Brasil são geridas por homens, ao passo que, 20% foram criadas e têm em seus quadros somente mulheres. Do total de empreendimentos de impacto socioambiental, 22% são mistas, com homens e mulheres no comando e em seus quadros. (Wilians 2021, p.13).

Pode se afirmar, que ao planejar ações que geralmente estão associadas ao seu preparo e competência. Travassos e Konichi (2021, p. 32), ressalta “empreendedor não deve contentar-se com a zona de conforto. Ele deve olhar o mundo com lentes de aumento e procurar ângulos diferentes”.

No entanto, a mulher que busca dirigir um negócio encontra barreiras diferentes, mais exigentes, por isso, deve ter metas sustentáveis, usar os recursos financeiros de forma criativa e formatar com foco certo um negócio que supra uma deficiência de populações vulneráveis e gere lucro para a consolidação da empresa.

“A mulher sabe exatamente o que a agradava e a desagradava. A empresa dela é o lugar certo para implementar o que, antes, sentia falta e sonhava em desfrutar no ambiente de trabalho.” (Travassos e Konichi, 2021, p.14).

O gradativo aumento da participação feminina no empreendedorismo “aponta para um maior poder econômico e o crescimento do país com a contribuição do empreendedorismo feminino” (Jonathan, 2011).

Hoje em dia, as mulheres estão buscando conhecimento e capacitação e partilhando experiências com outras empreendedoras criando um ambiente de negócios e igualitário, assumindo cargos de liderança e gestão dos seus negócios.

3. METODOLOGIA

O presente artigo apresenta natureza aplicada, no qual principal objetivo é produzir resultados onde possam ser verificados na prática, valendo-se de uma abordagem, exploratória e qualitativa.

Em relação a abordagem exploratória, procura-se desenvolver e expor conceitos relacionados ao tema. Em relação a abordagem qualitativa é a partir da tese da vida das empreendedoras femininas.

Lakatos (2021, p.150), cita que a pesquisa qualitativa, “as análises são realizadas com base na hermenêutica-dialética, análise do discurso, análise crítica do discurso, semiótica.”

O objetivo geral da pesquisa é analisar de forma qualitativa os principais desafios enfrentados pelas empreendedoras na gestão dos negócios, e as formas que o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento da mulher empreendedora.

Foi desenvolvido uma entrevista, direcionada ao público-alvo de mulheres empreendedoras da grande Vitória-ES, de modo que o procedimento será aplicado através de perguntas estruturadas, elaboradas de acordo com o referencial teórico.

Lakatos, 2021, p.150). “fidelidade de aparelhagem, precisão e consciência dos testes; objetividade e validade das entrevistas e dos questionários ou formulários; critérios de seleção da amostra”, são exigências para que ara que um estudo ofereça perspectivas científicas de qualidade.

Para caracterizar o perfil das mulheres empreendedoras, foram coletadas informações sobre o ramo e tempo de atuação no mercado e os principais motivos que as levou a empreender.

Na coleta de dados, foi aplicado um questionário com 9 perguntas abertas, aplicada através da plataforma “Formsapp”.

Verificou-se vários aspectos do empreendedorismo, incluindo a área de atuação questões foram abordadas sobre o tempo de experiências como empreendedoras e os fatores principais que as motivaram para iniciar o próprio negócio, e os desafios enfrentados ao longo da trajetória.

Durante aplicação da entrevista foi questionado quais os recursos que elas utilizaram para garantir o sucesso do negócio, e as estratégias adotadas para se obter equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma entrevista com cinco empreendedoras femininas, com o objetivo de identificar os principais desafios que elas enfrentam na gestão de seus negócios.

O quadro abaixo, demonstra as respostas das empreendedoras acerca das questões enviadas para as mesmas.

Quadro 1: Resultado da Entrevista Aplicada as Empreendedoras femininas da Grande Vitória-ES.

Questões	Respostas				
	1	2	3	4	5
Área de atuação	Ramo de Beleza	Varejo	Luthier	Beleza e saúde emocional	Beleza e Estética
Tempo que atua como empreendedora	16 anos	24 anos	8 anos	4 anos	5 anos
A motivação para iniciar seu próprio negócio	Retorno Financeiro	disponibilidade de horários	a necessidade de ajuda minha família alcançar alguns objetivos	Necessidade pessoal	Afeição pela minha área
Principais Desafios	Recursos financeiros para investir no meu próprio negocio	Instabilidade de crescimento	A minha timidez é aprender a lidar com homens os preconceitos por ser uma profissão masculina	Mão de obra humana	Captar Clientes
Apoio para iniciar seu negocio	Não obtive	sim ajuda familiar	sim ajuda familiar	Não obtive	sim ajuda familiar
Principais recursos, importantes para o sucesso como empreendedora	Fidelização de atendimento com excelência por não disponibilizar de recursos financeiros	Cursos ao longo do tempo, vivência do negocio	Aprender cuidar do recurso diário	Resultado Intelectual	Realização do meu trabalho bem feito
Impacto do seu negócio na comunidade local	Vejo que hoje nossos serviços movimentam muito o negócio local	Importante, gerando empregos diretos e indiretos	Conseguimos trazer alegria, saúde mental, calma afinal lidamos com a musica	Bem estar e saúde física e mental	Positivo pois transformo vidas
Equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	Responsabilidade em saber que existe uma vida profissional e pessoal, onde cada um tem seu momento	Dentro da normalidade, como em qualquer trabalho	Pouco complicado sou mãe de duas crianças, esposa dona de casa e uma correria, mais sempre com muita alegria trabalhamos com o que amamos	Meditação	Dentro da normalidade, separo cada uma delas
Principais características para ser uma empreendedora de sucesso	Autoconfiança, resiliência, disciplina e foco, empatia e inteligência emocional, visão estratégica	Resiliência é a mais importante	Determinação, foco e força	Coragem e Sabedoria	Boa aparência, atendimento de excelência

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

Foi possível identificar que mulheres têm alcançado cada vez mais autonomia financeiras, buscando ter sua própria fonte de renda. Muitas delas já estão inseridas no mercado há vários anos, consolidando-se nas áreas que escolheram para empreender.

As entrevistas com as empreendedoras revelam um panorama rico sobre

o empreendedorismo feminino, destacando a diversidade de experiências e desafios enfrentados por essas mulheres ao longo de suas trajetórias.

Com tempos de atuação variando de 4 a 24 anos, as empreendedoras mostram que a paixão pela área escolhida é um motor importante para iniciar e manter seus negócios. Cada uma delas atua em áreas distintas, como beleza, varejo e lutheria, e traz consigo uma história única de motivação e superação.

Nesse sentido, Hisrich, Peters, Shepherd (2014, p.8). ressaltam que ser capaz de avaliar o nível de incerteza percebido em torno de uma oportunidade é o segredo da ação empreendedora

Entre as principais motivações, destacam-se o retorno financeiro e a busca por flexibilidade de horários, além da necessidade de contribuir com o sustento da família.

Essa busca por autonomia financeira e equilíbrio entre vida profissional é pessoal uma constante nas falas dessas mulheres.

“A sua motivação deve ser guiada por paixão, isso não vai afastar você de um projeto bem estruturado, mas vai movê-la em frente as adversidades que irão aparecer ao longo do caminho”. (Willians, 2021, p.15)

Os desafios, no entanto, são igualmente significativos. Uma vez que a falta de recursos financeiros para investir, a instabilidade do crescimento e preconceitos enfrentados, especialmente em profissões consideradas masculinas, são barreiras frequentemente citadas.

A timidez e a necessidade de aprender a lidar com clientes também se revelam desafios pessoais que elas enfrentam em seu dia a dia a jornada das empreendedoras é marcada por resiliência e determinação.

Diante deste contexto o que se evidencia é a importância de ações que tenham como intenção a promoção da equidade de gênero, tanto nos ambientes doméstico, quanto profissional, “permitindo que as mulheres

empreendedoras possam desenvolver seus negócios sem comprometer o bem-estar familiar”. (Bueno, 2024).

Elas trabalham para equilibrar os negócios e as responsabilidades familiares, enfrentando desafios. Suas histórias não são apenas sobre sucesso pessoal, mas também representam um movimento maior em busca de igualdade e reconhecimento do papel das mulheres no empreendedorismo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como objetivo de realizar um estudo acerca dos principais desafios enfrentados pelas empreendedoras na gestão de negócios na grande Vitória-ES.

Durante a realização deste estudo, observou-se que o tema ainda é relativamente recente, uma vez que o ingresso das mulheres no mercado de trabalho se deu de forma dificultosa e cercada de desafios.

O empreendedorismo feminino foi conquistado com o passar do tempo, e esse processo não foi fácil. As mulheres enfrentaram muitos desafios para alcançar sua independência financeira.

Por outro lado, as mulheres ainda enfrentam o desafio de associar a vida profissional com a vida familiar, o que pode reduzir o tempo dedicado ao trabalho.

Embora em crescimento, ainda enfrenta uma série de preconceitos, competição desigual com os homens, pois ainda vivemos em uma sociedade marcada pelo machismo, onde as oportunidades e o acesso muitas vezes são mais facilitados para os homens.

As empreendedoras femininas têm se destacado positivamente em várias áreas, porém ainda enfrentam desvalorização, preconceito e questionamentos sobre sua capacidade de decisão e liderança.

O objetivo geral foi compreender as adversidades enfrentadas pelas mulheres na gestão dos seus negócios e, entender como elas enfrentam esses desafios e se mantêm no mercado.

Dessa forma, o estudo poderá auxiliar como base para pesquisas futuras sobre o tema, destacando: o empreendedorismo feminino e os principais desafios enfrentados pelas mulheres ao assumir essa trajetória.

Por fim, este artigo buscou contribuir para a identificação das empreendedoras, visando uma melhor compreensão das razões que levaram essas mulheres a ingressar no empreendedorismo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO, Ligia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028326 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028326/>. Acesso em: 26 mai. 2024.

ARAÚJO, L. D. B. de; SILVA, V. G. de S.; FERREIRA, P. G. O empreendedorismo feminino e a psicologia: uma revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1976–1991, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.804. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/804>. Acesso em: 23 maio. 2024.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 19 mai. 2024.

BUENO, Silvia. G. **Desafios contemporâneos no empreendedorismo feminino**. 2024. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Vilhena, 2024

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 19 mai. 2024.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: 22 mai. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://Constituicao.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 28 maio 2024.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD Brasil-Português**. Disponível em: <https://www.oecd.org>. Acesso em: 28 maio 2024.

XPI INVESTIMENTOS. **Empreendedorismo feminino: entenda o conceito e sua história!** Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2024.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: 06 out. 2024.

JONATHAN, Eva. G. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. **Psicologia Clínica**, v. 23, n. 1, p. 65–85, 2011.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

O Global Entrepreneurship Monitor (GEM). **Empreendedorismo Brasil- Relatório Executivo (2023-2024)**. Disponível em: Relatorio- Executivo-GEM-BR-2023-2024-Diagramacao-v5.pdf (datasebrae.com.br)

O Global Entrepreneurship Monitor (GEM). **Empreendedorismo Brasil- Relatório Executivo**. ibqp.org.br/wpcontent/uploads/2016/09/Empreendedorismo-no-Brasil-2010.pdf

SAIONARA Banco B; LÍBIA maria P.O; MARIA Páscoa. **Empreendedorismo Feminino: DESAFIOS E CONQUISTAS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, [S. l.], v. 3, n. 02, p. 84–102, 2018. Disponível em: <https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/176>. Acesso em: 23 maio. 2024.

SHANE, Robert A. Baron e Scott A. **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109388/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

SILVA, M. S. da; LASSO, S. V.; MAINARDES, E W. **Características Do Empreendedorismo Feminino No Brasil**. Revista Gestão e Desenvolvimento, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 150–167, 2016. DOI: 10.25112/rgd.v13i2.370. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/370>. Acesso em: 25 maio. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. São José dos Campos: SRV Editora LTDA, 2022. E- book. ISBN 9786558110200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/>. Acesso em: 12 mai. 2024.

TRAVASSOS, Patricia; KONICHI, Ana C. **Os desafios do empreendedorismo materno**. São José dos Campos: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9786558100560. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558100560/>. Acesso em: 19 mai. 2024.

WILIANS, Anne. **Empreendedorismo Social Feminino**. São José dos Campos: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9786558100751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558100751/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

APÊNDICE

ENTREVISTA COM EMPREENDEDORAS NA GRANDE VITÓRIA

1. Qual é a sua área de atuação?
2. Há quanto tempo você atua com empreendedora?
3. O que te motivou a iniciar seu próprio negócio
4. Quais foram, os maiores desafios que você enfrentou ao iniciar seu negócio?
5. Você recebeu algum tipo de apoio ou mentoria ao iniciar seu negócio?
6. Quais recursos (financeiros, educacionais, etc.), foram mais importantes para o sucesso do seu empreendimento?
7. Como você vê o impacto do seu negócio na comunidade local?
8. Como você equilibra a vida pessoal e profissional?
9. Quais são as principais características que uma mulher precisa para ser uma empreendedora de sucesso?